



AVALIAÇÃO DE RESÍDUOS DE CULTURAS E DE PLANTAS DANINHAS EM FUNÇÃO DE ANOS DE CULTIVO CONSORCIADO MILHO-BRAQUIÁRIA NO OUTONO-INVERNO

Ivan Arcanjo Mechic^{*1}; Anna Luiza Farias dos Santos¹; Luan Marlon Ribeiro¹; Priscila Akemi Makino¹; Ricardo Fachinelli¹; Jefferson Willian Nardi²; Gessí Ceccon³; ¹Pós-graduando em Produção Vegetal– Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; ²Graduando em Agronomia – Faculdades Anhanguera, Dourados, MS; ³Analista Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. *E-mail: ivarmec@hotmail.com

O consórcio milho-braquiária maximiza os benefícios do plantio direto. Objetivou-se avaliar o efeito residual do uso do consórcio milho-braquiária e o efeito acumulado após iniciar consórcio em área previamente com milho solteiro, sobre a produção de resíduos de milho, *Brachiaria ruziziensis* e plantas daninhas, compostas por *Digitaria insularis* e *Coniza bonariensis*. O experimento foi conduzido na área da Embrapa em Ponta Porã, MS, no período de 2011 a 2015, com 10 tratamentos variando de acordo com os anos de consórcio indicados após as letras que representam milho solteiro (M) e consórcio milho-braquiária (C): M5+C0, M4+C1, M3+C2, M2+C3, M0+C5, C4+M1, C3+M2, C2+M3 e C1+M4. O milho e a braquiária foram semeados em sucessão à soja, na primeira quinzena de março. A coleta dos resíduos foi realizada num quadrado de 0,5 x 0,5 m, após a dessecação de pré-plantio da soja. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O milho solteiro apresentou maiores quantidades de resíduos quando cultivado após três anos (2.357 kg ha⁻¹) e quatro anos (2.060 kg ha⁻¹) de consórcio, sendo superior ao tratamento com cinco anos de consórcio (867 kg ha⁻¹) e ao tratamento com cinco anos de milho solteiro (1.564 kg ha⁻¹). Os maiores valores médios de resíduos de braquiária (6.334 kg ha⁻¹) e massa seca total (7.177kg ha⁻¹) foram encontrados onde havia consórcio no último ano. O efeito residual do consórcio sobre a redução da massa de plantas daninhas permaneceu até dois anos após o consórcio.

Termos para indexação: *Brachiaria ruziziensis*; cobertura vegetal; consórcio.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.